Caro João Lopes, por manifesta falta de tempo, que há muito que não publico considerações ou agradecimentos aos diversos comentários, que vão surgindo no PB, aos meus artigos. Não deixo contudo, de estar atento, e o seu comentário, que passo a transcrever muito me sensibilizou.

"*Como o meu amigo diz e nunca se cansa de insistir, "o sonho", vai tornando-se realidade. Pode até ser lentamente, mas vi isso em Paços de Ferreira, e também alertei alguns pais para o exagero (alguns para o insulto) dos seus protestos. Mas também verifiquei que parte desses mesmos pais, depois de alguns segundos de reflexão, disseram-me: obrigado, mas sabe, é o hábito.*

Foi bom ver depois destes episódios que esses pais mudaram de atitude. Sei que são uma minoria, mas se todos contribuirmos com um " acha que está a ser correto com o árbitro/treinador/atleta", podemos fazer que essa mesma pessoa depois de uns segundos de raciocínio a frio, mude a sua forma de estar no recinto desportivo. Por isso digo que "o sonho" vai tornar-se realidade."

A nossa modalidade certamente ganhará mais força e importância se conseguir realizar esse sonho e impor-se e ser reconhecida, não pelos maus exemplos, mas precisamente pela diferença que marcam os bons exemplos. Não é uma questão de sermos melhores ou sermos piores, mas será muito bom para o basquetebol de formação, sermos reconhecidos por sermos diferentes por termos maior educação. O basquetebol nas suas etapas da formação só será uma escola de valores se os adultos, todos os adultos, pais, treinadores, dirigentes, derem o exemplo.

Temos que ter consciência que o problema não é apenas nosso. Ainda ontem quando estava a arrumar alguma "padelada e documentos" passou pelas minhas mãos um documento vindo de Espanha, muito sugestivo e destinado aos pais, do qual vou traduzir algumas passagens.

“Uma campanha para a promoção dos valores do desporto”

1. Fomenta no teu filho o jogo limpo e com respeito pelas regras.
2. Pergunta ao teu filho se gostou do jogo e não tanto pelo resultado.
3. Trata todos os participantes por igual.
4. Não obrigues o teu filho a praticar um desporto que não goste.
5. Não enfrentes, nem cries conflitos com os outros pais.
6. Não recrimines os árbitros e não questiones as suas decisões e honestidade.
7. Não grites com o teu filho por errar.

Eduquemos pelo exemplo!

Na próxima terça feira, antes de ir de férias, e suspender durante o mês de Agosto a minha colaboração no PB, publicarei uma entrevista com o Sérgio Lara-Bercial, que vai ajudar a difundir um site o iCoachKids, mais um importante contributo para que, como o João diz “o sonho se vá tornando realidade.”

Termino com a pergunta dum jovem ao pai que li em tempos num post no fb.

Filho:" *Pai, o que é que o rugby te ensinou?*"

Pai: "*O respeito para com os meus companheiros de equipa, o árbitro e os adversários, o constante compromisso e sacrifício, a disciplina, a coragem em enfrentar os desafios mais duros e a lealdade.* ”

Estes sim são valores para toda a vida. Caro João Lopes, muito obrigado pelo seu comentário.